Transtorno De Personalidade Borderline

Autor(res)

Juliana Gomes De Souza
Daniely De Cássia Souza Santos
Brenda Lima Da Silva
Giovanna Larissa Tronconi
Bianca Cristina Azevedo Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Segundo o DMS- 5 (Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais) o transtorno de personalidade borderline é caracterizado por um padrão persistente de instabilidade nas relações interpessoais, na alta imagem e nos afetos juntamente com uma impulsividade acentuada. Essa instabilidade se manifesta em diversos contextos diferentes, geralmente, no início da fase adulta, aquela fase em que o indivíduo está transitando da fase da adolescência para a fase adulta. Os indivíduos com o diagnóstico desse transtorno de personalidade frequentemente lutam contra os sentimentos relacionados ao medo do abandono. As relações interpessoais dessas pessoas tendem a ser tensas e instáveis oscilando entre extremos de idealização e desvalorização. Além disso, há uma grande perturbação da autoimagem da pessoa, ou seja, ela não consegue se enxergar da maneira que ela realmente é. Frequentemente a pessoa com o transtorno de personalidade borderline, acaba tendo uma imagem distorcida de si mesmo fazendo com que ela a ache muito pior do que ela realmente é em diferentes contextos da vida. Esse sentimento de autoimagem desregulado pode gerar comportamentos autodestrutivos como mutilações, comportamentos autoextermínio e até mesmo comportamentos impulsivos como aumento de gastos financeiros ou até mesmo decisões arriscadas que podem até colocar a vida do indivíduo em prejuízo. A impulsividade combinada com um humor que oscila bastante pode ser um combo muito prejudicial para a vida da pessoa com transtorno de borderline. Outro aspecto muito importante que caracteriza a pessoa que sofre esse transtorno é a dificuldade de ver as coisas sem olhar para elas com extremos em outras palavras, é muito comum que as pessoas que sofrem com esse transtorno acabem vendo a realidade dela como “é de um jeito ou de outro”, significa que alguém com esse transtorno pode ver uma situação ou uma pessoa como inteiramente boa ou inteiramente má. Essa forma de pensar sobre o mundo acaba impactando diretamente sobre os comportamentos e os relacionamentos pessoais dessas pessoas, isso pode gerar uma sensação de estar constantemente em conflito com as outras pessoas, porque ela sempre vai achar que a outra pessoa é 100% boa ou 100%, sendo que na realidade sabemos que na realidade as coisas são muito mais complexas.